

Ata n° 2401

Ao décimo quarto dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em sessão ordinária, sob a presidência do vereador Nailson Mantovani, os senhores vereadores: Ademir de Jesus, Andressa Costenaro, Fabiano Miqueloto, Gervesson Antonio Cadore, Juventino José Savaris Junior, Maria Elena Prando Trevizan, Nelso Antonio Dall’Orsoletta e Solange Maria de Assis. Pedindo a proteção de Deus, o Presidente deu as boas-vindas a todos os colegas vereadores e a todos que fazem presença nesta Casa. Em seguida, o Presidente solicita ao Assessor Jurídico para que faça a leitura da ata da sessão anterior. Após a leitura, o Presidente colocou a ata em discussão, momento qual o vereador Nelso solicita uma pequena correção em sua fala. Com a correção feita, o Presidente colocou a ata em votação, sendo aprovada por unanimidade. Na ordem do dia, constou a Prestação de Contas do Prefeito referente ao ano de dois mil e vinte e três e duas moções. Iniciando a ordem do dia, o Presidente informa que foi recebido e protocolado nesta Casa o parecer prévio do Tribunal de Contas relativo às contas do Prefeito do exercício de dois mil e vinte e três. A prestação de contas será encaminhada à comissão de finanças e ficará disponível para consulta pelos vereadores e demais interessados. Dentro do prazo de quinze dias, a referida comissão irá elaborar seu parecer, acompanhado do Projeto de Decreto Legislativo, para a aprovação ou rejeição das contas, conforme estabelece o Regimento Interno. Dando sequência, solicita a leitura da **Moção de Apelo n° 01/2025** de autoria do vereador Juventino, dirigido à ALESC, “Para que empreenda esforços visando à aprovação do Projeto de Lei n° 0399/2024, que dispõe sobre a ‘instituição do Programa de Controle de Diabetes na Escola, destinado a alunos da educação básica e infantil de baixa renda.’. Feita a leitura, o Presidente concede a palavra ao vereador proponente da moção, para que faça a defesa da mesma. O **vereador Juventino** inicia justificando que está apresentando a moção em apoio à proposição do Deputado Lucas Neves. Pontua alguns aspectos do projeto, como a estimulação da aprendizagem e permanência dos alunos com diabetes nas escolas, favorecendo o bem-estar e a inclusão social desses alunos, contribuindo para o aumento de seu rendimento, garantindo tratamento digno por meio de monitoramento e avaliação, entre outros. Comenta que o objetivo principal do projeto é apoiar alunos com diabetes de baixa renda, cujas famílias possuem uma renda inferior a três salários mínimos. Ressalta os benefícios que adviriam caso o projeto seja aprovado e afirma que, após a aprovação, cobrará do Poder Executivo Municipal a adoção da prática no município. Após a defesa, o Presidente coloca a moção em discussão, momento em que a **vereadora Solange** questiona o vereador se os diabéticos serão atendidos através do SUS. O **vereador** responde que a proposta será realizada em parceria. A **vereadora**, por sua vez, afirma que se trata de um programa do governo federal, embora não tenha total certeza, e que, caso não esteja equivocada, o programa especifica o atendimento a pessoas de baixa renda. No entanto, sendo um projeto federal, acredita que o deputado responsável deve corrigir esse ponto, considerando que o programa deveria abranger todos os diabéticos, uma vez que o SUS não realiza a verificação de renda na hora de prestar atendimento, por ser um sistema universal e acessível a todos. Então questiona como o projeto funcionará, se será realizado em casa ou nas escolas. O **vereador** esclarece que o projeto será implementado nas

escolas. A **vereadora** ainda questiona sobre a abrangência nos feriados e finais de semana. O **vereador** responde que o atendimento ocorrerá apenas nos dias de funcionamento das escolas. A **vereadora** sugere que o projeto deveria ser modificado para permitir acesso universal, com disponibilização do equipamento de monitoramento de forma contínua, especialmente se o objetivo for o acompanhamento constante da saúde. A questão é discutida entre os vereadores. Após o término das discussões, o Presidente coloca a moção em votação, sendo aprovada por unanimidade. O Presidente então esclarece que, com a aprovação, repassará a moção aprovada ao seu partido para garantir apoio à votação favorável. Em seguida, é realizada a leitura da **Moção de Aplausos n° 01/2025** de autoria do vereador Nailson, “Com votos de congratulações a empresa Frigorífico D’Agostini e Casa do Torresmo D’Agostini pela participação no programa de rede aberta no SBT, Domingo Legal.”. Feita a leitura, o Presidente faz a defesa da moção de sua autoria, justificando que acredita ter sido a primeira vez na história que uma empresa do município foi destacada em rede nacional. Menciona que o município de Lacerdópolis foi citado em rede nacional. Comenta que se sentiu na obrigação de prestar homenagem, pois a empresa merece, por gerar emprego e renda no município. Após a defesa, a moção é colocada em discussão. Não havendo manifestações, a moção é colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Encerrada a ordem do dia, é concedida a palavra livre, iniciando-se com o **vereador Juventino**, o qual aproveita a presença do secretário para agradecer pela instalação da tubulação na ponte do bairro Nossa Senhora Aparecida, mas cobra a possibilidade de realizar a limpeza do rio em uma determinada extensão. Também solicita a instalação do corrimão na escadaria que foi danificada pelas enxurradas, lembrando que, na gestão anterior, havia cobrado a ex-vice-prefeita, a qual informou que a compra já havia sido realizada e que o material estava na garagem aguardando a instalação. No entanto, o tempo passou e a escadaria continua sem a devida restauração, o que dificulta o acesso da população à rua de cima. Pedindo então, que realize as devidas obras. Em seguida, a **vereadora Solange** faz uso da palavra para parabenizar o Presidente pela moção de aplausos. Comenta sobre a evolução da empresa e reconhece a visibilidade que ela tem proporcionado ao município, enaltecendo a empresa por toda a sua dedicação. Na sequência, a palavra é concedida ao **vereador Nelso**, que parabeniza o vereador Juventino pela moção de apelo, reconhecendo a importância do projeto, que beneficiará os diabéticos. Tira dúvidas com o vereador Juventino e esclarece que é favorável à sua iniciativa. Opina que, embora o projeto precise de algumas análises, como diabético, sabe o quão benéfico será para a população. Agradece ao secretário Romário pela presença nesta Casa, para esclarecer algumas situações. Percebe a preocupação do secretário em atender toda a população, mencionando alguns exemplos. Parabeniza sua presença, confiando que ele irá esclarecer os mal-entendidos. Comenta que as portas desta Casa estarão sempre abertas para que possam trabalhar juntos em prol da cidade. Agradece também à administração municipal pela assinatura da ordem da obra da quadra de São Luiz e por outros recursos adquiridos que contribuirão para o desenvolvimento do município. A **vereadora Solange** intercede para esclarecer ao vereador Nelso que acredita que os aparelhos mencionados já vêm totalmente equipados, permitindo que todos possam utilizá-los. Afirma que as crianças serão orientadas sobre como usá-los para medir a diabetes. Menciona que muitos munícipes já utilizam esses aparelhos fornecidos pelo estado para acompanhamento em

casa. Comenta que, por ser algo fornecido gratuitamente pelo estado, acredita que se enquadra a todas as faixas de renda, e que os usuários são orientados a como utilizá-los em casa. O **vereador Nelso** concorda com as explicações. Posteriormente, a **vereadora Maria Elena** faz uso da palavra, parabenizando a moção de aplausos que valoriza a Casa do Torresmo, autora do famoso Ovo de Torresmo, que tem divulgado o município. Reconhece que a empresa já é responsável pelo torresmo mais conhecido da região. Opina que a moção de apelo do vereador Juventino é de grande relevância, especialmente pelo cuidado com a saúde, considerando-a uma iniciativa importante, que deve ser incentivada desde cedo. Agradece ao secretário pelo trabalho realizado na Linha Nair. Comenta sobre a Semana Santa, ressaltando sua importância e destacando os ensinamentos e a mensagem que Jesus transmitiu, incentivando a prática de bons atos para a evolução espiritual. Logo, a palavra retorna ao **Presidente**, que agradece a aprovação unânime de todos para sua moção de aplausos, informando que resta apenas marcar a data da sessão solene para a homenagem e entrega da plaquinha da moção. Explica que, conforme convocação realizada através do Pedido de Convocação nº 01/2025, está presente nesta Casa o Sr. Romário Gehm, Secretário de Obras e ex-secretário da Agricultura e Meio Ambiente, para prestar os esclarecimentos solicitados pela Vereadora Andressa Costenaro. Solicita, inicialmente, que o Secretário da Mesa faça a releitura do pedido de convocação. Feita a releitura, o Presidente, antes de passar a palavra ao Sr. Romário, lembra a todos que, após sua fala, será concedida a palavra aos vereadores que desejarem fazer questionamentos, ressaltando que as perguntas deverão se restringir ao assunto proposto, sob pena de indeferimento. Esclarece que também fica vedada a manifestação dos espectadores. Concede, então, a palavra ao Sr. Romário. O **Secretário de Obras, Romário**, inicia agradecendo o convite para estar nesta Casa, destacando que é um prazer comparecer à sessão. Relembra o motivo de sua presença, que é esclarecer assuntos relacionados a uma família do interior, a qual, supostamente, não teria sido atendida recentemente. Inicialmente, questiona a vereadora sobre qual família ela se refere, solicitando que a situação seja explicada de forma mais detalhada, pois houve casos em que algumas famílias tiveram que trocar ou até comprar milho de terceiros, devido à impossibilidade de atender a todos no período necessário. A **vereadora Andressa** responde que se trata da família Prando, que não pôde comparecer à sessão de hoje, mas que participou de duas sessões anteriores. Explica que acreditou que o processo da presença do secretário poderia ter sido resolvido de forma mais ágil, pois considera que algo tão simples como um esclarecimento não deveria ser burocratizado. O **Secretário Romário** esclarece que havia um prazo estabelecido para o atendimento, considerando as outras demandas existentes na Secretaria. Enfatiza que acredita que a vereadora poderia ter procurado diretamente a sua Secretaria, pois, do seu ponto de vista, a situação não é tão grave. Afirma que jamais negaria prestar serviços a alguém enquanto secretário, especialmente por questões político-partidárias. Explica que, como servidor público, sabe que tal conduta é inaceitável, considerando sua experiência de longa data no serviço público. Esclarece que o que ocorreu com a família foi, na verdade, um possível mal-entendido. Informa que, devido à demanda e à organização do trabalho, a Secretaria trabalha com uma agenda para atender os produtores rurais, pois reconhece que o município depende da agricultura. Como filho de produtor rural, entende bem essa necessidade. De janeiro a março, há uma alta demanda por serviços relacionados às silagens, especialmente quando os produtores

plantam e colhem no mesmo período. Destaca que esta é sua primeira gestão como Secretário e que herdou um volume significativo de serviços da administração anterior, acreditando, no entanto, que fez um bom trabalho até o momento. No caso da família Prando, o agendamento das silagens foi feito para o início de fevereiro. Após a família o procurar, a data foi transferida para a metade do mês, o que pode ser comprovado pela sua agenda. No meio do mês, o secretário foi procurado novamente, e a família solicitou que o milho estivesse mais seco para a colheita. Além disso, a família solicitou o cascalhamento da área, sendo informada pelo Secretário que o serviço não estava sendo realizado, pois a Prefeitura não dispunha de cascalho. Ainda segundo o Secretário, seria necessário verificar a questão com o prefeito, já que, por estar há pouco tempo na função, ainda não possuía conhecimento sobre essa parte específica. Em relação às silagens, comunicou que estariam atendendo a família na medida do possível. Na semana seguinte, devido a vários dias de chuva, não foi possível realizar o serviço, considerando que a colheita só pode ser feita em períodos de tempo seco. Conforme relatado, choveu à noite, e de manhã não dava pra colher por conta do solo molhado; no período da tarde, a colheita foi realizada em uma propriedade já agendada anteriormente. Passados alguns dias, poucas máquinas estavam operando, pois muitas apresentaram problemas mecânicos e estavam aguardando manutenção. Foram enfrentadas dificuldades para localizar peças necessárias e também em virtude do sistema de compras. Com isso, algumas demandas atrasaram, mas, conforme mencionado, quem se precaveu e marcou antes, conseguiu estar realizando a colheita. Após esse período, a referida família não procurou novamente a Secretaria, sendo posteriormente informado que o serviço naquela propriedade foi executado por terceiros. Explica que posteriormente foram regularizadas as colheitas dos produtores que tinham agendamento em aberto, e jamais tiraria a máquina da propriedade na qual ainda estava em uso com silagens em aberto, afirmando que deixa aproveitarem o tempo disponível para colher sempre que possível. Reforça que jamais negaria serviço, ainda mais por questões político-partidárias, não sendo algo de sua conduta. A **vereadora Andressa** relembrou sua pergunta sobre qual família se tratava, e observou que, na defesa apresentada, já se fazia referência à família em questão. Por isso, questiona o motivo de ter sido indagada a respeito de uma informação que aparentemente já era de conhecimento da Secretaria. Em resposta, o **Secretário** afirmou que deduziu tratar-se daquela família, pois já haviam suspeitas. A vereadora então questionou o motivo da suspeita, sendo respondido que isso se devia por conta dos comentários proferidos durante as sessões ordinárias. Em seguida, a **vereadora** destacou que, como representante do povo, trouxe a questão para ser esclarecida, com o intuito de atender aos pedidos da população, afirmando que não competia a si julgar sem ouvir o esclarecimento do secretário primeiro. Acrescenta que o esclarecimento foi simples, enfatizando que não precisavam burocratizar algo fácil de ser resolvido. Por fim, questiona se o Secretário entendia que, de certa forma, essa situação gerava revolta, pois se coisas simples são dificultadas, a preocupa, sendo dever, como vereadora, fazer a devida cobrança. Agradece pela presença e pelos esclarecimentos prestados. Como resposta, o **Secretário** apontou algumas das dificuldades enfrentadas, as quais impactaram determinados serviços, mas que houve significativa melhora desde que Anderson assumiu a Secretaria de Agricultura. O **vereador Juventino** agradece a presença do Secretário e por estar prestando esclarecimentos aos vereadores, parabeniza a vereadora Andressa pela condução da

questão. Demonstra compreender o que foi relatado e expressa sua opinião de que um processo simples acabou sendo burocratizado sem necessidade. Afirma que, embora para o Secretário não pareça algo grave, para os vereadores a situação é relevante, por se tratar de uma família que apresentou reclamação. Na sequência, o **vereador Gervesson** questiona se o Secretário tem conhecimento sobre a quantidade de hectares de silagens realizados no ano. O **Secretário** informa que o número ultrapassa trezentos e cinquenta hectares apenas de milho. O **vereador** faz um comparativo com o ano anterior, destacando um aumento significativo, mesmo diante de maiores demandas e dificuldades com os maquinários. Menciona que acredita haver um estudo para a aquisição de uma máquina de maior porte para silagens na próxima safra. Reconhece que, apesar da grande produção, o tempo e os equipamentos não contribuíram com o andamento ideal do trabalho. O **Secretário** relata que, apesar de alguns produtores terem sofrido prejuízos, muitos conseguiram produzir o dobro ou mais do que em anos anteriores. Acrescenta que a qualidade do milho colhido nesta safra está muito boa. O **vereador Nelso** manifesta-se afirmando que tem conhecimento de que o Secretário segue um protocolo. Em resposta, é reiterado que o atendimento é realizado conforme a ordem previamente estabelecida. O **Secretário** fornece informações adicionais sobre o funcionamento da demanda de silagens e se coloca à disposição para esclarecimentos e diálogo direto com os produtores, afirmando que, se necessário, estará novamente presente na Casa Legislativa. A **vereadora Maria Elena** menciona algumas necessidades existentes em sua propriedade, demonstrando compreensão de que cada produtor possui demandas diferentes. Reconhece o conhecimento técnico do Secretário e sua capacidade para auxiliar, apesar da complexidade em atender a todos. Agradece pelo comprometimento e por sua responsabilidade. O **Presidente** destaca sua experiência com maquinários, reconhecendo a dificuldade em atender a todas as demandas, e agradece pela presença do Secretário, ressaltando que sempre segue o Regimento Interno. Com os assuntos encerrados, o Presidente questiona o Secretário sobre suas metas à frente da Secretaria de Obras. O **Secretário** responde que cada secretaria possui sua forma de trabalho e que assume o atual desafio com o objetivo de atender às necessidades da população, buscando sempre executar um trabalho bem feito. Entre as ações planejadas, cita melhorias nas estradas, detalhando como serão realizadas. Menciona também a necessidade da limpeza do asfalto. Aponta que pretende que as diversas indicações dos vereadores sejam atendidas, como a instalação da placa de sinalização em frente à farmácia, de autoria do vereador Juventino, a qual já está sendo providenciada. Cita ainda reparos já executados, como na cabeceira de ponte que estava com necessidade urgente. Declara que permanece à disposição para retornar à Câmara e prestar novos esclarecimentos sempre que solicitado. Ao final, o **Presidente** agradece novamente a presença do Secretário, reafirma que a Administração Municipal está de portas abertas para atender a todos. Em seguida, parabeniza o Secretário Estadual de Infraestrutura Jerry Comper pelo atendimento da solicitação feita pela bancada, com destaque para a roçada na rodovia SC-150. Explica que a ação era urgente, especialmente em trechos mais altos da via, onde ônibus e caminhões vinham se enroscando na vegetação. Relata que um motorista chegou a arcar com mais de cinco mil reais em prejuízos para consertar o veículo. Parabeniza também a Secretaria de Educação e todas as escolas pela realização do evento do Dia da Família, destacando a importância da iniciativa para aproximar os jovens e seus responsáveis,

promovendo o acompanhamento da rotina escolar. Por fim, não havendo mais nada a tratar, o Presidente declara encerrados os trabalhos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, a ser realizada no dia vinte e dois de abril de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, a qual será adiada em razão do feriado do dia vinte e um.

Nailson Mantovani

Ademir de Jesus

Andressa Costenaro

Fabiano Miqueloto

Gervesson Antonio Cadore

Juventino José Savaris Junior

Maria Elena Prando Trevizan

Nelso Antonio Dall'Orsoletta

Solange de Assis